

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE NO CURSO DE PEDAGOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO: REFLEXÕES E AÇÕES INTERDISCIPLINARES

**Rosemar de Fátima Vestena
Valdir Pretto
Juliane Marschall Morgenstern**

Introdução

A participação dos docentes do Centro Universitário Franciscano nos cursos de formação oferecidos pela instituição, especialmente aqueles que recém ingressaram ou aqueles que buscam a atualização quanto aos saberes didáticos e pedagógicos, tem se colocado como uma das premissas tanto para a inserção quanto para a manutenção de uma atuação docente alinhada com a cultura institucional, e especialmente a aspectos metodológicos da docência no Ensino Superior. Essas interações formativas se concretizam também ao longo da trajetória dos docentes na instituição, ao participarem de Cursos, Oficinas e outros momentos de formação continuada, nos quais podem qualificar-se profissionalmente.

Ao reconhecermos a formação de docentes em serviço como parte de uma política institucional de qualificação e acompanhamento da atuação dos professores do Centro Universitário Franciscano, compreendemos que os saberes próprios do fazer docente estão diretamente envolvidos com o contexto no qual o trabalho é desenvolvido. Sendo assim, é possível perceber a produção de saberes pelos docentes a partir de sua imersão no ambiente de trabalho e também das relações que estabelecem com outros e com a própria Instituição, considerada a sua história e pressupostos educacionais. Nessa direção, o Centro Universitário Franciscano coloca-se como mais uma fonte para a constituição dos saberes docentes ao admitir que “o saber dos professores não provém de uma fonte única, mas de várias fontes e de diferentes momentos da história de vida e da carreira profissional, essa própria diversidade levanta o problema da unificação e da recomposição dos saberes no e pelo trabalho” (TARDIF, 2004, p. 7). Nesse sentido, os espaços de formação em serviço para os docentes do Centro Universitário Franciscano tem permitido que, à medida que se interage com os formadores e outros colegas da instituição e, especialmente nas vivências em sala de aula junto aos estudantes, se consolide uma identidade e uma cultura atrelada ao fazer docente que responde aos anseios de ensino da referida Instituição. Desse modo, as discussões realizadas nos espaços de formação se direcionam a resgatar e viabilizar a construção permanente da identidade pessoal e profissional do professor (NÓVOA, 1992), entendendo-se que o saber só pode ser vislumbrado na experiência pessoal e na história profissional de alguém. Retomando acontecimentos do nosso percurso docente no Centro Universitário Franciscano, procuramos apresentar ações desenvolvidas nos últimos anos no Curso de Pedagogia de modo a enfatizar a vigência de uma política de formação de professores em serviço como via para a realização de conexões entre diferentes áreas do conhecimento.

Ao longo do percurso como docentes no Centro universitário Franciscano e no período de 2000 a 2017, foi possível perceber as iniciativas da instituição para viabilizar a formação continuada dos professores, as quais foram formalizadas pelo então nominado de *Programa de Desenvolvimento Profissional Seminários de Metodologia do Ensino Superior: a pedagogia universitária em questão*, posteriormente chamado de *Programa de Capacitação Didático-Pedagógica* e, atualmente intitulado de *Programa Saberes*. Apesar da mudança

quanto ao modo de nominar esse conjunto de ações voltadas à formação docente, a metodologia das intervenções e os objetivos das propostas de formação pouco se alteraram. Trata-se de atividades de reflexão sobre a prática docente no Ensino Superior realizada de forma expositiva por meio do diálogo e de ações orientadas por docentes pesquisadores nas mais diversas áreas, os quais capacitam os professores ingressantes ou aqueles que já se encontram em exercício. Dentre as ações realizadas e temáticas abordadas com mais frequência estão àquelas voltadas ao planejamento de aulas, métodos de avaliação, diversidade de recursos didáticos, novas tecnologias, relações interpessoais, inclusão, capacitação em ferramentas de informática, o estudo da língua brasileira de sinais, etc. Nessas ações, destaca-se como premissa frequentemente levantada e reforçada nas seguidas edições de capacitações, as reflexões teórico-metodológicas para viabilizar propostas interdisciplinares entre os campos de conhecimento de um mesmo curso ou quicá entre diferentes cursos de graduação e/ou pós-graduação.

Ao reconhecer a importância do princípio da interdisciplinaridade nos Cursos de graduação da instituição e para desenvolver um breve debate sobre algumas atividades desenvolvidas para esse fim, o presente capítulo objetiva apresentar iniciativas planejadas pelo curso de Pedagogia nas quais se percebeu um alinhamento das atividades promovidas pela instituição e direcionadas ao desenvolvimento profissional docente com a proposta curricular do Curso - PCC. Sendo assim, serão discutidas algumas propostas interdisciplinares que se destacaram no período de 2011 a 2017 assumidas por todos os docentes ou por equipes desses constituídas dentro do Curso de modo a debater o alinhamento à proposta curricular do mesmo.

O professor do Centro Universitário Franciscano no Curso de Pedagogia

O Centro Universitário Franciscano vem promovendo desde 2003 cursos de formação para docentes em serviço com o intuito de que os profissionais, ao inteirarem-se dos princípios comunitários e confessionais seguidos pela Instituição, procurem alicerçar suas ações no exercício de uma docência comprometida com os ideais franciscanos pautados na escuta e no fazer cooperativo. Dentre as temáticas abordadas pode-se elencar que foram disponibilizados aos professores ingressantes e aos demais a oportunidade de participarem de seminários que discutem principalmente planejamento, metodologia e recurso didáticos de ensino, propostas metodológicas de avaliação articuladas a uma *pedagogia franciscana* (QUADROS 2003; 2005). Nos últimos anos, já com o nome de Programa Saberes, vê-se, dentre as temáticas mais debatidas, as propostas interdisciplinares nos cursos que buscam dar conta de uma metodologia mais crítica e ativa pautada nos contextos sociais, históricos e culturais dos estudantes. Assim, a interdisciplinaridade também pode ter efeitos produtivos na vida do estudante quando funciona como meio que prioriza o diálogo com diferentes áreas do conhecimento em que o estudante tenha uma visão holística da realidade e dos saberes construído pela humanidade e, ao mesmo tempo, veja sentido em aprender e empreender ações e visões científicas na realidade e no mundo (PAVIANI, 2014; KATO e KAWASAKI, 2011).

No que tange a estruturação dos Cursos de Pedagogia no país, a interdisciplinaridade ocupa lugar central. A partir da Resolução CNE/CP nº 1 de 2006 que trata da homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Pedagogia, no item III denominado Núcleo de Estudos Integradores, fica definido que os cursos de Pedagogia deverão proporcionar um currículo que inclua ações práticas buscando empreender atividades interdisciplinares. Considerando o que versa o Art. 3º, vemos que:

O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética (BRASIL, 2006, p. 1).

Nesse interim, os cursos de Pedagogia deverão ter em vista a interlocução dos saberes, bem como propiciar na formação inicial dos docentes “vivências nas mais diferentes áreas educacionais, assegurando aprofundamentos de diversificação de estudos, experiências e recursos pedagógicos” (BRASIL, 2006, p. 4).

Alinhado a tais diretrizes nacionais, o Curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano, reúne os professores e gestores, no início de cada semestre letivo, para planejar atividades que busquem a integração dos estudantes, docentes e seus respectivos saberes dentro de uma perspectiva que extrapole o âmbito disciplinar. Assim, por vezes, os temas escolhidos têm envolvido todos os professores e alunos dos semestres e, em outras ocasiões, os professores dos semestres têm se reunido para elaborar um planejamento interdisciplinar independente dos semestres que atuam. Dentre as ações desenvolvidas pelo referido Curso, serão pautadas neste artigo, algumas atividades interdisciplinares que buscaram empreender nos estudantes “experiências e recursos pedagógicos, atividades de comunicação e expressão cultural” (BRASIL, 2006, p. 4). Assim, serão descritas as atividades interdisciplinares que procuraram se apropriar de diferentes linguagens como a literatura e expressões artísticas para manifestar os conhecimentos e talentos dos envolvidos e, que produziram materiais concretos socializados e disponibilizados à comunidade acadêmica. Como propostas temáticas abordadas nas atividades interdisciplinares têm-se as seguintes elaborações: *Tramas de Francisco* (2011), *Curtapedagogia* (2012), *Pequeno Príncipe e propostas didático-pedagógicas* (2015) e *Fotopedagogia* (2017).

Para a efetivação das propostas interdisciplinares no Curso de Pedagogia, pode-se pautar três etapas pedagógicas, sendo elas: a Etapa de Sensibilização dos Estudantes (ESSE), a Etapa de Mobilização dos Conhecimentos (EMC) e, por fim, a Etapa de Sistematização dos Conhecimentos (ESC). Essa linha de ação composta por etapas pedagógicas pode ser equiparada aos Momentos pedagógicos que segundo Muenchen e Delizoicov (2014) inspiraram-se nas ideias de Freire e foram transpostas para a educação formal em três Momentos pedagógicos que compreendem a problematização inicial, a organização do conhecimento e a aplicação do conhecimento (DELIZOICOV, 1982; 1983). Na Problematização Inicial apresentam-se questões ou situações dos contextos dos estudantes em que esses são desafiados a expor o que pensam sobre as situações, a fim de que os docentes possam ir realizando e planejando as possíveis mediações pedagógicas. Nesse momento espera-se que os estudantes sintam a necessidade da aquisição de outros conhecimentos que ainda não detêm. No momento pedagógico da Organização do Conhecimento, sob a orientação do professor, os conhecimentos são pautados, mediados e canalizados para que os estudantes compreendam a problematização inicial. O momento pedagógico da Aplicação do Conhecimento se destina a abordar sistematicamente o conhecimento incorporado pelo aluno na análise e interpretação da problemática inicial que desencadeou o seu estudo, no transcurso das etapas de aprendizagem e outras ações-reflexões que estejam ou não diretamente ligadas ao momento inicial para que possam ser compreendidas pelo mesmo conhecimento (MUENCHEN e DELIZOICOV, 2014).

Para as atividades interdisciplinares do Curso de Pedagogia na Etapa de Sensibilização dos Estudantes (ESE) apresenta-se a proposta de trabalho interdisciplinar acompanhada das discussões acerca da temática escolhida, os subsídios e demandas para dar continuidade às atividades. A Etapa de Mobilização dos Conhecimentos (EMC) é aquela que

toma maior tempo de trabalho e geralmente se faz necessário que os estudantes e professores busquem recursos com a comunidade acadêmica, ou ainda, no próprio grupo – considerando as aptidões percebidas dentro do grupo - para a realização das atividades. Também, nessa etapa, se procura conectar as disciplinas do Curso e/ou do semestre com a temática interdisciplinar. Já na Etapa de Sistematização dos Conhecimentos (ESC) geralmente se prioriza um produto, que pode ser uma obra de arte, um artigo, um recurso didático, etc. para ensinar e aprender com o intuito de sistematizar o que foi desenvolvido nas etapas anteriores para, posteriormente, ser socializado no curso e comunidade acadêmica em um momento de culminância que envolve estudantes e docentes de todos os semestres. Sendo assim,

como resultado final da atividade interdisciplinar espera-se que os estudantes consigam sintetizar o que foi trabalhado ao longo do semestre com a produção individual ou coletiva de um relatório, texto vídeo, um jornal, uma página na internet, entre outros. A alternativa escolhida necessita vir ao encontro da solução de problemas e alinhada aos contextos vivenciados (NICOLETTI; SEPEL e VESTENA, 2006, p. 2233).

Na sequência do capítulo, pontuam-se as atividades desenvolvidas de forma interdisciplinar no Curso de Pedagogia nos últimos anos. Para tanto, foi elaborado o Quadro 1 no qual temos a compilação das ações interdisciplinares desenvolvidas no Curso. Nesse quadro constam as três etapas pedagógicas de construção das atividades, bem como o desenvolvimento das mesmas.

Quadro 1 – Atividades interdisciplinares, momentos de execução, etapas e atividades

Atividade/ano	Etapa de Sensibilização dos Estudantes (ESE)	Etapa de Mobilização dos Conhecimentos (EMC)	Etapa de Sistematização dos Conhecimentos (ESC)
1 Nas tramas de Francisco (2011)	Reflexões acerca do tema da campanha da Fraternidade de 2011 da CNBB: fraternidade e a vida no planeta. Análise da imagem clássica de São Francisco com animais. Análise de uma releitura da imagem de São Francisco com animais silvestres do RS.	Estudo dos biomas brasileiros. Estudo da biodiversidade regional. Estudo de recursos didáticos pedagógicos (maquetes e moldes anatômicos). Planejamento de maquetes. Confecção e maquetes dos biomas. Planejamento da escultura de São Francisco. Confecção da escultura.	Escultura de São Francisco em arame e tela. Apresentações no curso para professores e gestores da instituição. Participação em celebrações religiosas. Exposição itinerante nos espaços de convivência do conjunto III do Centro Universitário Franciscano. Publicação de Artigo na revista <i>Vidya</i> do Centro Universitário Franciscano.
2 Curtapedagogia (2012)	Exposição da história do cinema; Treiler do filme <i>Luiz Gonzaga: de pai para filho</i> . Etapa de planejamento: organização das equipes com os professores. Definição de professores coordenadores da atividade em cada semestre.	Estudo de técnicas elementares de cinema, filmagens, fotografia, sonoplastia, etc. Estudo das propostas dos conteúdos programáticos das disciplinas do semestre. Criação do roteiro do vídeo. Etapa de filmagens. Elaboração da Sinopse e ficha técnica dos vídeos.	Mostra e premiação dos vídeos. Encenação: <i>Lampião e Maria Bonita estudando Pedagogia</i> . Produção de 6 vídeos pelos estudantes dos 2º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º semestres.

3 Pequeno príncipe e ações didático-pedagógicas (2015)	Lançamento da proposta interdisciplinar aos docentes e professores do curso. Leitura da obra <i>O pequeno príncipe</i> , de Antoine de Saint-Exupéry. Ida ao cinema para assistir o filme <i>O Pequeno Príncipe</i> (2015).	Discussões da obra literária e do filme (mensagem e técnicas de ilustração, desenho, roteiro, etc.). Alinhamento dos objetivos das disciplinas e propostas didáticas a partir da obra literária e do filme <i>Pequeno Príncipe</i> .	Mostra das produções dos semestres envolvidos: releituras de histórias infantis. Propostas didático-pedagógicas, esculturas. Artigos científicos. Produção do Livro: <i>Não se dá o que não se tem</i> , pelos alunos do 7º semestre. Participação na Feira do Livro de Santa Maria, edição de 2016. Publicação de artigo.
4 Fotopedagogia (2017)	Encontro com os professores e alunos para apresentação da proposta interdisciplinar e encaminhamentos.	Participação dos estudantes e professores no <i>Workshop</i> de linguagem fotográfica realizado com o curso de Jornalismo do Centro Universitário Franciscano. Criação de grupo no facebook para a postagem das fotos. O grupo também funciona como fórum de discussões e sugestões.	Em andamento.

Fonte: Elaboração dos Autores (2017)

A atividade *Nas tramas de Francisco* foi desenvolvida no ano de 2011 e contou com a participação de estudantes do sétimo semestre da Pedagogia. Para sua realização, houve a integração das disciplinas de *Ensino de Ciências II*, *Ensino de História e Geografia II*, *Formação docente e desenvolvimento profissional* e *Ensino de Arte*. Naquele ano, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, da Igreja Católica lançou como tema da Campanha da Fraternidade - CF: *Fraternidade e vida no planeta*. Em consonância com a CF, os docentes do Curso fizeram reuniões de planejamento e se organizaram para o estudo das temáticas de interesse das disciplinas que poderiam ser aprofundadas e complementadas pela interdisciplinaridade em torno da temática da campanha da fraternidade.

Para a elaboração da primeira etapa da atividade – ESSE, nos primeiros dias de aula, as disciplinas envolvidas no projeto interdisciplinar procuraram abrir espaço para reflexões e estudos aliando-se ao tema da CF. As disciplinas envolvidas sinalizaram aspectos relevantes para a aprendizagem ao longo do semestre alinhando os saberes dos componentes curriculares com a temática de trabalho selecionada pelos semestres.

Foram apresentados slides construídos pelos docentes inspirados na CF de 2011 e da imagem de São Francisco de Assis rodeado pelos seres da natureza. Utilizaram-se excertos de textos de pensadores das ciências naturais e da educação que buscaram defender uma perspectiva mais solidária e sustentável em relação ao ambiente. Na disciplina de *Ensino de Ciências II*, cujo objetivo era trabalhar a fauna e flora silvestre do Rio Grande do Sul, foram apresentadas, aos estudantes, duas imagens de São Francisco de Assis. Uma delas dizia respeito à imagem clássica que traz São Francisco acompanhado de animais europeus, e a outra imagem trazia uma releitura contextualizada da imagem de São Francisco substituindo os animais europeus pelos animais silvestres regionais. Pode-se observar essa releitura, referente à segunda imagem, exposta na Figura 1, a seguir:

Figura 1: Releitura da imagem de São Francisco de Assis e animais silvestres regionais



Fonte: arquivo pessoal Vestena (2011)

No transcorrer das aulas os estudantes foram desafiados a analisar a releitura da imagem de São Francisco de Assis, pesquisar acerca do habitat e nicho dos animais silvestres do Rio Grande do Sul, sistematizar os temas estudados por meio de maquetes e esculturas e, posteriormente, socializar as suas produções com os colegas e professores.

Para a etapa da EMC destacaram-se as atividades transcorridas nas disciplinas de *Ensino de Ciências II* e *Ensino de História e Geografia II*, nas quais os estudantes foram desafiados a reconhecerem a biodiversidade do Rio Grande do Sul (RS), especificamente no bioma pampa e mata atlântica. Nesse sentido, houve a aproximação e qualificação dos saberes de senso comum por meio do acesso aos conhecimentos científicos. Nessa etapa, foram construídas maquetes de cadeias alimentares presentes nos biomas do pampa e da mata atlântica, tal como representa a Figura 2.

Figura 2: Maquete da cadeia alimentar da mata atlântica



Fonte: arquivo pessoal Vestena (2011)

Já na etapa da ESC optou-se por uma proposta coletiva de expressão plástica e estética. A escultura foi o recurso selecionado para a produção da obra em que houve a construção de uma escultura de arame apresentando São Francisco de Assis e os animais silvestres do Rio Grande do Sul. Para isso foi necessário promover uma semana de atividades orientadas pelos professores ministrantes de cada disciplina do semestre. Como material de construção foi utilizado arame e tela, dentre outros recursos, visualizados na Figura 3 e na Figura 4, apresentadas a seguir. A escultura ficou exposta nos espaços de convivência do conjunto III da instituição até o ano de 2017.

Figura 3: Sequência de atividades na construção da escultura



Fonte: arquivo pessoal Vestena (2011)

A obra foi identificada como *As tramas de Francisco* e teve como tema a releitura contextualizada da imagem de São Francisco, conforme mencionado anteriormente. A técnica utilizada foi a escultura, na qual foram usados materiais como arame, tela, lâmpadas e madeira. A autoria da obra é dos acadêmicos do sétimo semestre, sendo que para sua realização contou com o apoio dos professores e gestores do curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano e com a coordenação da atividade que esteve a cargo da professora Rosemar de Fátima Vestena.

Figura 4: Imagem da escultura de São Francisco



Fonte: arquivo pessoal Vestena (2011)

Ao interpretar a imagem de São Francisco de Assis integrando a fauna silvestre do RS, os alunos pesquisaram e concretizaram a imagem em uma perspectiva tridimensional partindo de um desenho bidimensional. Foi possível aprimorar, nos acadêmicos, a capacidade de ler, de escrever, de resolver problemas, analisar o cotidiano e problematizar a realidade pela valorização dos conhecimentos científicos. Tal valorização se deu pela apropriação de termos técnicos e da linguagem científica, bem como pela leitura da realidade sob um olhar interdisciplinar. A atividade interdisciplinar teve outros desdobramentos, dentre eles a produção de um artigo publicado, qual seja: VESTENA, R; PRETTO, V e HIRATA, E. As ciências da natureza e a arte mediando a contextualização de conhecimentos na formação docente. **Vidya**, 2012, Santa Maria, RS, UNIFRA. Para maiores informações, acessar a Revista¹.

A segunda atividade interdisciplinar citada no Quadro 1 e intitulada *Curtapedagogia* foi desenvolvida no ano de 2012 contando com a participação de todos os professores e os estudantes dos seis semestres do Curso (2º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º). Com o objetivo de conhecer e

¹ Disponível em: <http://www.periodicos.unifra.br/index.php/VIDYA/article/view/30/170>. Último acesso dia 10 de abril de 2017.

analisar diversos gêneros de filmes curta-metragem de modo a estimular a produção escrita acadêmica e fomentar o desenvolvimento da expressão do pensamento, das ideias e dos sentimentos, optou-se pela aproximação dos alunos a tecnologias, nesse caso, o cinema e a televisão.

Na etapa da ESE os acadêmicos foram convidados a ouvirem uma exposição realizada por um docente do Curso acerca da história e origem do cinema no mundo e no Brasil e a discutir sobre os recursos tecnológicos presentes na sociedade e suas potencialidades como recursos didáticos. Já na etapa da EMC os estudantes foram desafiados a estudarem as maneiras mais viáveis de utilização dos filmes didáticos ou comerciais em ambientes de ensino e de aprendizagem. Ainda, por meio das orientações dos professores regentes das disciplinas ofertadas em cada semestre do curso, os alunos buscaram subsídios para a criação de roteiros de vídeos, filmagens, bem como de recursos para a edição dos mesmos. Assim, puderam: selecionar os filmes de curta metragem como subsídios de estudos; analisar os filmes selecionados e correlacionar os mesmos com as temáticas da educação; explorar a produção técnica e artística dos filmes; sistematizar os conhecimentos sobre o curta-metragem analisado durante o processo de estudo e socializar as análises alcançadas ao final do primeiro semestre de 2012.

Na etapa da ESC foram produzidos 8 vídeos como objetos que representaram as produções dos semestres, especificamente, uma produção de cada semestre. No dia 30 de outubro de 2012 houve o momento de culminância da atividade interdisciplinar do curso. Na abertura realizou-se a apresentação da *sket* teatral *Lampião e Maria Bonita estudando Pedagogia*, encenado por uma professora e um aluno do Curso. Na sequência foram apresentados os 8 vídeos produzidos pelos semestres envolvidos na atividade interdisciplinar, sendo entregues, para a coordenação do Curso, 8 CDs acompanhados da sinopse e do roteiro dos vídeos. Os critérios de avaliação da atividade foram elaborados de forma conjunta entre os professores e acadêmicos da Pedagogia, nos quais se pontuou: a correção linguística do roteiro e material apresentado, a coerência dos vídeos com a proposição da atividade interdisciplinar, a criatividade, originalidade e a adequação às relações de ensino e, também, a aprendizagem.

Em relação a realização da atividade, o 2º semestre produziu e apresentou o filme *Arte e Educação*, o 4º semestre *Por Onde Andas?*, o 5º semestre *Aprender e brincar, é só começar*, o 6º semestre *A educação está em crise?*, o 7º semestre *Menina Magia* e o 8º semestre *Formação*. Para a premiação foram utilizadas 4 categorias. O filme que expressou o melhor conjunto da obra e melhor roteiro foi *Por Onde andas?* O filme vencedor da categoria criatividade e originalidade foi o *Menina Magia* e o filme vencedor de maior popularidade foi *Arte e Educação*. A Figura 5 apresenta o momento da encenação, os troféus e a premiação dos vídeos vencedores.

Figura 5: Encenação, troféus e premiação dos vídeos vencedores do *Curtapedagogia*



Fonte: página do Curso de Pedagogia no *Facebook* (2012)

Após o evento de culminância foram coletados alguns depoimentos acerca das impressões e reflexões acerca da atividade interdisciplinar realizada. Assim, destacaram-se os olhares de um docente (1), de um integrante da comissão julgadora (2) e de um acadêmico do Curso (3):

(1) Visualizando os vídeos percebo que os acadêmicos buscaram o conhecimento para trabalhar com algumas técnicas diferenciadas referentes a vídeo/imagens, etc); Criação de uma nova rede sócio-pedagógica através da imagem fazendo com que as turmas criassem algo diferente; Quebra da rotina classe/aula tradicional investindo; Trabalho em equipe; Administração do tempo; Espaço geográfico disponibilizado; Orientações". História da Educação/Cinema. Partindo da Europa, particularmente Lyon/France, com os irmãos Lumières conjugando com o trabalho de Georges Méliès. Estudo do movimento imagem. A fotografia/Videografia. O estudo da imagem (figuras/desenhos etc) para contribuir no trabalho educacional. Poderíamos nos perguntar; Qual a contribuição de todo esse trabalho realizado (iniciado no primeiro semestre) para a Educação?

(2) A respeito do vídeo Menina Magia julgo muito instigante e desafiador a proposta de criação deste curta. Ao utilizar um filtro com tratamento da imagem a obra propõe a partir da poesia o despertar de um sentido lírico e mágico provocado pela leitura. Por se tratar de uma adaptação em alguns momentos o espectador pode ficar um pouco perdido pela fragmentação narrativa, mas enquanto experimento e inventividade trata-se de um curta desafiador e, de fato, mágico.

(3) Podemos concluir que este trabalho não é apenas uma compilação de fotos, mas sim o fruto de um longo período de dedicação, capacitação, experiências, dúvidas, alegrias, crescimento e muito aprendizado com nossos professores, colegas e alunos nos estágios. A construção desse curta nos trouxe uma experiência riquíssima, pois, tivemos a oportunidade de compartilhar, lembrar, discutir e evidenciar umas com os outros pontos que vieram influenciar na constituição do nosso perfil docente.

Para Duarte (2009), o contato dos estudantes com a linguagem cinematográfica, permite além do acesso à variedade de filmes, a possibilidade de instigar a produção de recursos audiovisuais. É preciso lembrar que, ao propor em suas aulas o trabalho com elementos cinematográficos, o docente tem a tarefa de mediar a interpretação e as discussões sobre o tema. Nesse sentido, a função do audiovisual em espaços formais ou informais de educação não se restringe ao seu uso como suporte ou simples meio na transmissão tradicional do saber, mas nos leva a reconhecer seu papel como fonte de pesquisa e auxílio didático (NAPOLITANO, 2011).

Outra atividade interdisciplinar realizada no Curso de Pedagogia nomeou-se *Pequeno príncipe e ações didático-pedagógicas* e foi desenvolvida no segundo semestre de 2015. Teve como um dos principais objetivos instigar os acadêmicos para a leitura e o uso da linguagem literária como recurso didático-pedagógico capaz de fazer a mediação na aquisição de novos conhecimentos no processo de ensino e de aprendizagem.

Na etapa da ESE, foi planejado em reunião do curso, um encontro coletivo dos estudantes e professores para o lançamento da proposta interdisciplinar. Na sequência os acadêmicos foram instigados a realizarem a leitura da obra *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry. Também os professores e acadêmicos planejaram assistirem ao filme recém-lançado *O Pequeno Príncipe* (2015) em uma sala de cinema comercial da cidade. Na etapa da EMC, após a leitura do livro *O Pequeno Príncipe* e assistir o filme inspirado no livro, houve discussões em sala de aula sobre a obra literária e o filme quanto à compreensão da mensagem transmitida e técnicas de produção da obra cinematográfica, como ilustração, desenho, roteiro, etc. Após esse momento de análise, as disciplinas envolvidas na atividade interdisciplinar procuraram alinhar seus objetivos e propostas didáticas com as reflexões, excertos da obra de Antoine de Saint-Exupéry e seus personagens, com o intuito de produzirem artigos que propusessem alternativas metodológicas de ensino e de aprendizagem pensadas para estudantes da educação básica.

A realização da atividade interdisciplinar mencionada coaduna com o entendimento de Coelho (2000), para quem a literatura infantil evoca a criticidade, a criatividade, a fruição e a autonomia do leitor, levando-o a desenvolver diferentes formas de comunicação e expressão que incluem a escrita e a oralidade. Também em contextos de ensino e de aprendizagem oportuniza que o professor possa agregar saberes, a partir de propostas didáticas que correlacionam conhecimentos diversos.

Já na etapa da ESC foram produzidas maquetes, simulações, esculturas, histórias infantis acompanhadas de propostas de ensino e de aprendizagem. Esses produtos educacionais foram apresentados em encontro coletivo no dia 25 de novembro de 2015, na sala de conferência no prédio 16, 10º andar do conjunto III do Centro Universitário Franciscano. Como critérios de avaliação, além da apresentação das propostas, da criatividade, da adequação e correlações com as vivências de ensino e de aprendizagem, o comprometimento dos acadêmicos nos diferentes momentos pedagógicos da atividade interdisciplinar, as reflexões alcançadas pela interlocução de saberes, a coerência técnica das propostas didáticas e a produção de artigos também foram considerados. Nessa direção, a Figura 6, exposta a seguir, representa uma proposta pedagógica da disciplina de Ensino de Ciências e foi inspirada na árvore baobá, presente no livro trabalhado. A partir dessa espécie estudou-se a origem e adaptação da árvore no território nacional bem como suas partes anatômicas e as possíveis cadeias alimentares das quais a planta faria parte.

Figura 6: Ação didático-pedagógica de sistematização dos conhecimentos



Fonte: Curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano (2015)

Ainda em relação à atividade interdisciplinar do Pequeno Príncipe e inspirados nessa obra, alguns estudantes do 7º semestre publicaram um livro de história infantil. O livro infantil foi escrito por três acadêmicos e pode ser encontrado de acordo com a seguinte referência: FREITAS, E; PIRES, P; SOARES, T; MULLER, J. *Não se dá o que não se tem*. Editora UNIFRA, Santa Maria, RS, 2016. Essa obra de literatura infantil além de ter sido lançada em eventos da instituição também foi lançada na Feira do Livro de Santa Maria, edição de 2016. A seguir, as Figuras 7 e 8 ilustram o livro publicado pelos acadêmicos:

Figura 7: Capa da história infantil **Figura 8:** Publicidade da feira do livro



Fonte: Curso de Pedagogia (2015) **Fonte:** Curso de Pedagogia (2016)

Dentre as atividades previstas pelo Curso no ano de 2015, também esteve a participação de professores e alunos em eventos da área. Nessas ocasiões foram divulgadas as pesquisas realizadas no Curso, nas quais foi possível a apresentação e publicação de artigos. Assim, tem-se como exemplo o resumo do artigo de SCHERER, N. M. B.; CARDOZO, S. B. A.; BOER, N. Relações pedagógicas e ambientais na obra *O Pequeno Príncipe* de Saint-Exupéry. In: XVIII Jornada Nacional de Educação e VI Seminário Interdisciplinar PIBID, 2016, Santa Maria, Rio Grande do Sul. *Anais da Jornada Nacional de Educação*, 2016. v. 1. p. 1-12. Para maiores esclarecimentos sobre a publicação, ver os Anais da Jornada Nacional de Educação (2016).

Por sua vez, a atividade interdisciplinar da *Fotopedagogia* encontra-se em vigência no presente semestre e foi destinada ao 1º, 3º, 5º e 7º semestres do Curso de Pedagogia. A referida atividade aborda a temática: *Vivendo e aprendendo a ser professor* e seu Slogan é *Docência: Fato e Foto*. Objetiva registrar e refletir acerca das vivências na construção da identidade docente dos futuros pedagogos em seus espaços de formação e atuação. Mais especificamente, a atividade busca incentivar o registro e a reflexão da trajetória formativa por meio da linguagem fotográfica, oportunizar o emprego das tecnologias digitais para o registro fotográfico das vivências acadêmicas, viabilizar a interpretação crítica e estética da realidade por meio de linguagens alternativas, qualificar os acadêmicos para uso do registro fotográfico como recurso didático na universidade e no ambiente escolar, sistematizar na forma de sinopse as impressões, sensações e sentimentos evocados pela imagem fotográfica. Em sua realização, a atividade procura incluir as interlocuções dos conhecimentos acadêmicos na interpretação do registro fotográfico e socializar as produções alcançadas no dia 13 de junho de 2017. Para concretizar os objetivos almejados, tem se realizado momentos de debate e aprendizado sobre o uso de recursos tecnológicos na educação, para o qual autores como Viana de Sá e Rego têm contribuído. De acordo com os autores:

O desenvolvimento dos recursos tecnológicos para produção, impressão e divulgação de imagens nos permite viver em uma sociedade que exalta uma cultura visual. No entanto, o consumo das imagens não pode ser visto como um processo ingênuo, pois, como acontece em outros tipos de linguagens (verbais, gestuais, sonoras) as representações imagéticas carregam sentidos relacionados aos seus contextos de produção e leitura: elas são produtos sociais. Tal fluxo imagético também segue em direção às escolas e às universidades, principalmente através de recursos didáticos como livros, softwares, vídeos, filmes e aulas em slides (VIANA DE SÁ; REGO, 2016, p. 4038).

Na etapa da ESE, aconteceu no dia 4 de abril, o lançamento da atividade para os estudantes e professores do curso de Pedagogia com a intenção de apresentação e discussões acerca da proposta interdisciplinar e a tomada de decisões referentes à agenda e modos de

sistematizar os conhecimentos ao longo do semestre. Estabeleceram-se, para cada semestre, professores coordenadores das atividades. As datas e propostas da atividade interdisciplinar podem ser visualizadas no banner de divulgação elaborado pelo Curso (Figura 8):

Figura 8: Banner de divulgação das atividades da proposta interdisciplinar *Fotopedagogia*

[Foto] Pedagogia
Docência Foto e Foto

Atividade Interdisciplinar do Curso de Pedagogia
Objetivo: refletir acerca da identidade docente dos futuros pedagogos em seus espaços de atuação e formação.

Lançamento da atividade Local: Salão Azul Prédio 4 - Conjunto I	05/04
Workshop - Linguagem Fotográfica Professora Laura Fabricio (curso de Jornalismo) Local: Laboratório de Imagem Digital Sala 706, Prédio 14 - Conjunto III	12/04 - 1º semestre 19/04 - 3º semestre 26/04 - 5º e 7º semestre
Registros marcantes da trajetória formativa por meio da linguagem fotográfica	06/04 a 05/06
Mostra de Fotografias Identidade Docente Local: Hall do Salão Azul Prédio 4 - Conjunto I	13/06

PEDAGOGIA CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO

Fonte: curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano (2017)

A etapa da EMC foi desenvolvida a partir de um Workshop sobre a linguagem fotográfica. Assim, os acadêmicos receberam uma oficina que abordou a linguagem fotográfica junto ao Curso de Jornalismo da instituição. A atividade realizou-se em diferentes datas, sendo que no dia 12 de abril o workshop foi realizado com a turma do 1º semestre, no dia 19 de abril com o 3º semestre e no dia 26 de abril com o 5º e 7º semestres. Na ocasião, além das reflexões acerca de imagens e técnicas de fotografia bem como a capacitação para uso dos recursos das máquinas e aparelhos fotográficos, foi realizada uma atividade prática no pátio do Centro Universitário Franciscano em que os estudantes puderam experienciar os conhecimentos adquiridos. A partir daquele momento, os acadêmicos de todos os semestres estão sendo orientados a postarem suas fotos em um grupo criado na rede social *Facebook* para a apreciação dos professores e colegas. As imagens que seguem expostas na Figura 9 expõem uma coletânea de fotos postadas pelas alunas no grupo do *Facebook* chamado de *Fotopedagogia*.

Figura 9: fotos produzidas por acadêmicos e publicadas no grupo *Fotopedagoia* no *Facebook*²



Fonte: grupo Fotopedagogia, *Facebook* (2017)

Na etapa da ESC e atividade de culminância, ficou acordado entre os participantes que no dia 13 de junho deste ano acontecerá uma mostra de fotos no Hall do Salão Azul, conjunto I do Centro Universitário Franciscano. Para a exposição serão organizadas galerias de fotos distribuídas por semestre, sendo que cada estudando fará a seleção de apenas uma foto para exposição. A imagem também deverá estar acompanhada de uma breve descrição e de uma análise do contexto e condições em que foi produzida. Como critérios de avaliação serão considerados o conjunto da obra (foto e sinopse), a criatividade, a postagem e interações nas mídias de convivência do curso, a adequação e correlações com as vivências de ensino e de aprendizagem dos estudantes, o comprometimento nos diferentes momentos pedagógicos, as reflexões alcançadas pela interlocução de saberes e a coerência técnica do registro escrito e fotográfico.

Considerações finais

A formação continuada dentro dos espaços e tempos do Centro Universitário Franciscano, empreendido pelo Programa Saberes tem fortalecido nos docentes, a criação e gestão de propostas didáticas com maior segurança prática e epistemológica por meio do fortalecimento do trabalho coletivo e da potencialização das aptidões individuais. De certo modo, pode-se perceber ao longo do período de convivência junto ao curso de Pedagogia, uma identidade constituída em torno do fazer docente em um curso de formação alinhado a uma cultura institucional. Nesses espaços têm se viabilizado a oportunidade de manifestação de diferentes habilidades e saberes que nem sempre são aqueles pautados nos programas das disciplinas, mas que são fruto da imersão na realidade em que se vive. Essa liberdade e dinamicidade do currículo tem permitido a reflexão não só dos conhecimentos construídos a partir de um currículo formal e preconcebido, mas tem oportunizado o protagonismo docente por meio da reflexão e ação desde as experiências do presente.

Assim, percebemos que as atividades interdisciplinares permitem o devir da dinamicidade do currículo uma vez que retroalimentam as vivências dos estudantes que

² Imagens disponíveis em: <https://www.facebook.com/groups/1831578380424567/?ref=ts&fref=ts>. Último acesso no dia 20 de abril de 2017.

frequentemente recorrem aos conhecimentos de outras áreas e componentes curriculares do curso. Esses saberes que se agregam e se amalgamam acionando a busca de novas leituras e reflexões pode levar ao desenvolvimento, nos estudantes, da autonomia para fazer novas aprendizagens.

Percebemos, portanto, que, entre as atividades interdisciplinares descritas nesse artigo esteve acompanhando o processo de construção dos conhecimentos, a manifestação dos talentos artísticos dos envolvidos, professores e estudantes. Esses se tornaram manifestos e se expressaram de modo concreto por meio da escultura, do cinema (com a construção de vídeos) da literatura, com a elaboração de histórias infantis (texto e ilustração) e, na proposta em andamento, em que novamente a arte se faz presente por meio da expressão evidenciada na linguagem fotográfica. Desse modo os estudantes puderam se envolver com o âmbito da pesquisa, aspecto que influenciou positivamente a sua postura pessoal, coletiva e de formação como futuro docente, instigando a construção de novos saberes.

Compreendamos, então, que o Programa Saberes se constituiu em um tempo e espaço sistematizado para os docentes aprenderem, conviverem e planejarem de forma cooperativa e tem fomentado reflexões e ações didáticas inovadoras no curso de Pedagogia. Essas vivências têm instigado e atravessado às atividades interdisciplinares elaboradas no Curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano. Com isso, foi possível aguçar, nos futuros pedagogos (as) a autoria, a autonomia, bem como habilidades pessoais e interpessoais.

Referências

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. CNE/CP Resolução nº 1 de 2006. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia. Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf Acesso em: maio 2017.

COELHO, N. N. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

DUARTE, R. **Cinema e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

QUADROS, C. (org.). **50 anos dos cursos de formação de professores da Unifra**. Santa Maria: Unifra, 2005.

QUADROS, C. (org.). **Trabalho docente na educação superior: proposições e perspectivas**. Santa Maria: Unifra, 2003.

KATO, D. S.; KAWASAKI, C. S. As concepções de contextualização do ensino em documentos curriculares oficiais e de professores de ciências. **Ciência & Educação**, v. 17, n. 1, p. 35-50, 2011.

NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa. Dom Quixote, Instituto de Inovação Educacional, 1992.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema em sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

NICOLETTI, E. R.; VESTENA, R. F.; SEPEL, L. M. N. Alfabetização científica na EJA: análise da implementação de uma ilha interdisciplinar de racionalidade. **Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia**, (SBENBio), v. 9, p. 2232-2246, 2016. Disponível em: <http://www.sbenbio.org.br/blog/renbio-edicao-9/>. Acesso em: maio de 2017.

MUENCHEN, C; E DELIZOICOV, D. Os três momentos pedagógicos e o contexto de produção do livro Física. **Ciência e Educação**. Bauru, v. 20, n. 3, p. 617-638, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v20n3/1516-7313-ciedu-20-03-0617.pdf>. Acesso em maio de 2017.

PAVIANI, J. **Interdisciplinaridade**: conceitos e distinções. 3. ed. rev. Caxias do Sul, RS: Educs, 2014.

TARDIF, L. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed . Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VIANA DE SÁ, F. B.; REGO, S. C. R. Fotografia e ensino de Biologia e Ciências: análise de trabalhos publicados no Encontro Nacional de Ensino de Biologia. **Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia**, (SBENBio), v. 9, p. 4038-4050, 2016. Disponível em: <http://www.sbenbio.org.br/blog/renbio-edicao-9/>. Acesso em: maio de 2017.